

NIPPAK SHIMBUN

Diario Nipponico de maior circulação no Brasil

Anno XXIII

São Paulo — 5a.-feira, 15 de Dezembro de 1938

Num. 1.583

NIPPAK SHIMBUN

PROPRIETARIO
SACK MIURA
DIRETOR
Masaaki Udhara Alfredo Takehira
Redacção — Administração e Oficinas
Rua Maestro Cardim, 1109
Telephones: 7-3225 e 7-3326
Caixa Postal, 375
Endereço Telegráfico: "Nippak"
SUCC JRSAL:
Rua Conde do Pinhal, 154
Telefone 2-3926
SÃO PAULO - Brasil

Assignaturas
PARA O BRASIL
Por anno 300000
Por semestre 160000
Número avulso \$500
PARA O EXTERIOR
Por anno 1000000

Anúncios
Temos à disposição dos interessados
uma tabela completa de preços para
anúncios nessa folha

Admirado pela obra de reconstrução dos nipponicos

O que disse o ministro do Afganistão

Tokio, 11 — (Domei) O ministro plenipotenciário de Afganistão juntou ao governo de Tokio, que empreendendo viagem à China do Norte e Mandchukuo, onde teve oportunidade de restaurar "in loco" o aspeto restaurativo e as grandiosas obras construtivas, promovidas pelas companhias nacionais nipponicas, regressou hoje, à esta capital, por via aerea.

Entrevistado pelos representantes da imprensa tokiano, o diplomata afganistão fez as seguintes declarações:

"Fiquei entusiasmado pela beleza de Sining. Prosseguindo a viagem pela via ferrea fui a Sutoko, mas em todas as cidades havia perfeita ordem, já de modo que podemos viajar com absoluta segurança."

Pekin, onde a recordação das batalhas é ainda recente, já está sendo rapidamente restaurada, sob a proteção dos valerosos soldados imperiais.

Em toda parte onde viajei observei somente os esforços desmedidos dos nipponicos e não encontrei nenhum sinal que pudesse recordar as encarniçadas lutas entretidas meses antes".

Esta obra teve um efeito

Completa um anno o Governo Provisorio DA CHINA DO NORTE

Suas realizações em todos os sectores da administração—
A contribuição para a obra reconstrutora da Ásia Oriental—O novo Governo Central

Pekin, 14 — Demei — Faz hoje exactamente um anno, desde o dia em que, na antiga capital chinesa, Pekin, nascceu entre os fumos dos combates mal terminados, o governo Provisorio da China.

Durante este periodo, quasi todas as regiões importantes da China do Norte reuniram-se sob a bandeira anti-communista e nippóphila do governo provisório, cuja organização comprende as secretarias do Interior, Segurança Pública, Instrução e Indústria, e mais os departamentos dos Negocios Externos e da Viação.

O novo governo realizou prodígios de progresso nestes 12 meses de sua existência, deixando marcas indeleveis na obra da reconstrução do Extremo Oriente. Vejamos em rápidos traços as suas realizações:

1.º — Auxílio à agricultura e o restabelecimento da ordem. O primeiro problema a ser enfrentado pelo novo governo era o auxílio aos agricultores, victimados pelo banditismo e pelas inundações. Esse seria o primeiro passo para o restabelecimento das zonas agrícolas.

O governo adquiriu os "stocks" de algodão, iniciou as obras de drenagem e construção de estradas; salvando os desempregados e, de outro lado, distribuiu, gratuitamente, sementes aos agricultores pobres, fundando no mesmo tempo uma comissão composta de representantes do povo e do governo para tratar das obras de reparação dos estragos causados pela inundação do rio Amarelo.

Merce especial attenção a fundação do Banco Reunido de instrução. Em janeiro fun-

notável, acelerando os trabalhos de restauração.

Quanto ao restabelecimento da ordem publica, o novo governo empregou o melhor dos seus esforços, reorganizando as polícias provincias, fortalecendo a organização dos gendarmes e da polícia, com a estreita colaboração das forças imperiais.

2.º — Finanças.

O estabelecimento da política financeira era a linha mestra para a independencia da nova China. Assim apenas dois dias depois de constituido, o novo governo dispôz em suas mãos todas as alfandegas da China do Norte, realizando, a seguir, a primeira reforma do sistema tributario, reduzindo grandemente o onus popular, para reerguer as zonas rurais do seu estado de decadencia. A 1 de junho, de acordo com o governo Restaurador da China Central, effectuou a segunda reforma tributaria, com o que a economia do paiz experimentou sensíveis melhoras.

3.º — Auxílio à agricultura. O novo governo, considerando que a ideologia "San-Min", do governo nacionalista e a idéa anti-nipponica baseada na politica de cooperação com o comunismo foram as causas principais do actual conflito, resolvendo abandonar essas ideologias e ideas, marchando resolutamente para estabelecer os novos princípios fundamentaes de instrução. Em janeiro fun-

dores, que estabeleceu o novo sistema monetario. Atualmente verifica-se uma tendência dos proprios antigos bancos chineses se subordinarem ao Banco Reunido de Reservas.

As proprias autoridades de Tien-Tsin, sempre inflexiveis, ultimamente estão aceitando os pagamentos com apolices emitidas pelo referido banco.

3.º — Exploração Industrial. Em fins de março foi fundada a Federação Económica Nippo-Chinese, que se encarregou da exploração industrial da China do Norte e orientação dos emprendimentos industriais. A Companhia de Desenvolvimento Industrial da China do Norte foi fundada em 7 de novembro, tendo uma das suas filias iniciado o funcionamento já em 1 de agosto.

4.º — Instrução e Cultura. O novo governo, considerando que a ideologia "San-Min", do governo nacionalista e a idéa anti-nipponica baseada na politica de cooperação com o comunismo foram as causas principais do actual conflito, resolvendo abandonar essas ideologias e ideas, marchando resolutamente para estabelecer os novos princípios fundamentaes de instrução. Em janeiro fun-

dou o Colégio "Shinmin", destinado a preparar os funcionários publicos, em abril foi criada a Escola Normal Superior de Pekin, realizando tambem uma completa reforma dos livros das escolas primarias e secundarias.

As facultades de Medicina,

Agricultura, Physica e Engenharia da Universidade de Pe-

kin funcionam desde setembro

último, sendo esperada para breve a abertura das Faculda-

des de Letras e de Direito,

completando assim a organiza-

ção de uma verdadeira univer-

sidade nacional.

5.º — Marcha para a orga-

nização do novo governo cen-

tral.

O governo Provisorio veio,

como acabamos de ver, com-

pletando sua organização in-

terior.

Em quanto isso, as forças im-

periais conquistaram Wu-shan

e Canto, trazendo uma radical

transformação na situação do

continente.

O governo Restaurador da

China Central, por seu turno,

veio se desenvolvendo, par-

cialmente ao governo de Pekin. Is-

to criou o movimento em prol

do fusão dos dois governos, com

a formação de um governo

central. Como orgão preparador

desse governo foi fundada, a 22

de setembro, a Comissão Con-

junta.

A organização do novo Go-

verno Central da China é, pois,

simples questão de tempo.

Kitashirakawa; general Itaga-

ki, ministro da Guerra; general

Nishio, inspector geral da Instrucção Militar; general Tojo,

inspector geral da Aeronautica

Militar; almirante Yonai, mi-

nistro da Marinha; almirante

Koga, sub-chefe do Estado

Maior da Armada, generales e

almirantes, pefecto da capital

sr. Obashi, sr. Hachisaburo

Hirao e demais personalidades

de destaque.

O general Terauchi desem-

barcou do trem, mostrando opti-

ma disposição, não se notando

na sua sympathica physiono-

mia nenhum signal de cansaço.

Agradeceu ao representante

de Sua Magestade, aos princi-

pes e seus representantes que o

aguardavam ali. Logo a se-

guir, sob calorosa aclamação

popular e gritos de "Banzai",

o bravo general rumou ao Pa-

lacio Imperial, em carro da

Casa Imperial.

Cartas do Extremo Oriente

O sul do Mandchukuo será, num futuro muito proximo, grande centro produtor de algodão

(Do nosso enviado especial)

A razão dessa pobreza reside principalmente no custo elevado das matérias primas, em primeiro lugar, segundo-sólo a culto elevado da produção e outras despesas, e a tarifa baixa aplicada aos artigos importados.

Como, porém, resultado da guerra europeia, quando a procura para tecidos de algodão esteve mais intensa do que nunca, grande impulso foi emprestado á industria de fiação e tecelagem no Mandchukuo. A affluencia do capital japonês nestes dez annos estimulou tambem a infantil industria. No momento, com os planos nacionais adoptados pelo Mandchukuo, se pode mesmo prever um futuro muito brillante para a industria textil. No anno passado, havia no Mandchukuo 6 fiações, como segue:

Nome	Num. de fusos
Kiushu Naigai Men	93.200
Manshu Fukubo .	30.720
Yingkou Boseki .	20.800
Manshu Seishi .	15.000
Hoten Boseki .	30.816
Manshu Boseki .	78.360
	Total 268.896

Estas empresas estão neste momento procurando elevar o numero de seus fusos, num total de 128.048, assim distribuidos: Manshu Fukubo 20.000 Até o fim de Dez. de 1938. Yingkou Boseki 38.248 No mesmo periodo. Manshu Seishi 15.000 No mesmo periodo.

Sendo que será fundada a nova empreza Toyo Boseki com 54.800, em Março de 1939.

Assim o total geral será, então, de 396.940 fusos, cada empreza consome mensalmente uma média de 20 kin de matéria prima ou sejam num total geral de 96.266.500 kin annualmente.

Segundo o recenseamento feito pela Companhia Mandchuriana de Algodão, cada individuo no Mandchukuo consome annualmente cerca de 2 kin de artigos de algodão, o que dá a entender que o consumo total de todo o paiz se eleva annualmente a 60.000.000 kin, calculando-se a população actual do Mandchukuo em 30 milhões de habitantes. Por isso mesmo é que o chamado plano vicenario tem sua razão de ser, eis que elle visa produzir 155.266.500 kin de algodão necessitado pelas finações.

(Continua)



RUA SANTA ROSA, 473
Caixa, 1897 - S. Paulo - Tel. 2-9081

Alta dos preços das mercadorias em Yunnan

Hong-Kong, 12 (Domei) — Segundo um telegramma de Kommei, os preços de mercadorias tiveram uma alta extraordinária na província de Yunnan. Os generos de primeira necessidade tiveram uma alta de sessenta por cento, tendo o governo Chang ordenado aos comerciantes de todas as localidades o tabellamento dos preços. Os bancos e mesmo governo pediu vigilância a respeito da crise que poderia advir da alta dos preços.

As reservas, que estabeleceu o novo sistema monetário. Atualmente verifica-se uma tendência dos próprios antigos bancos chineses se subordinarem ao Banco Reunido de Reservas. As proprias autoridades de Tien-Tsin, sempre inflexiveis, ultimamente estão aceitando os pagamentos com apolices emitidas pelo referido banco.

3.º — Exploração Industrial. Em fins de março foi fundada a Federação Económica Nippo-Chinese, que se encarregou da exploração industrial da China do Norte e orientação dos emprendimentos industriais. A Companhia de Desenvolvimento Industrial da China do Norte foi fundada em 7 de novembro, tendo uma das suas filias iniciado o funcionamento já em 1 de agosto.

4.º — Instrução e Cultura. O novo governo, considerando que a ideologia "San-Min", do governo nacionalista e a idéa anti-nipponica baseada na politica de cooperação com o comunismo foram as causas principais do actual conflito, resolvendo abandonar essas ideologias e ideas, marchando resolutamente para estabelecer os novos princípios fundamentaes de instrução. Em janeiro fun-

dou o Colégio "Shinmin", destinado a preparar os funcionários publicos, em abril foi criada a Escola Normal Superior de Pekin, realizando tambem uma completa reforma dos livros das escolas primarias e secundarias.

As facultades de Medicina, Agricultura, Physica e Engenharia da Universidade de Pe-kin funcionam desde setembro último, sendo esperada para breve a abertura das Faculda-des de Letras e de Direito